

TCC/UNICAMP
M291e
2431 FEF/891

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
27 JAN 93 019755 ANGELA ELIAS MALAQUIAS

CAMPINAS-SP.

"EDUCAÇÃO FÍSICA NA PRÉ-ESCOLA"

CAMPINAS, 15 DE DEZEMBRO DE 1992

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
Biblioteca - F. E. F.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
TÍTULOS E PUBLICAÇÕES

27 JAN 93 019755

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CAMPINAS - SP

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

ROSÂNGELA ELIAS MALAQUIAS

"EDUCAÇÃO FÍSICA NA PRÉ-ESCOLA"

Monografia apresentada à
Faculdade de Educação Fí-
sica da Universidade Es-
tadual de Campinas, como
parte de requisitos para
obtenção do grau de Espe-
cialista em Educação Fí-
sica - Área de Concentra-
ção Educação Motora.

ORIENTADOR: Prof. Jorge Perez Gallardo

CAMPINAS, 15 DE DEZEMBRO DE 1992



27 JAN 1993
TÍTULOS E DOCUMENTOS

27 JAN 93 019755

CAMPINAS-SP.

Dedico esta obra ao Pré-escolar, que com sua inocência e vivacidade, fez com que este trabalho apresentasse momentos de grande prazer e desenvoltura, próprio da criança em seu primeiro contato com a sociedade, através de momentos harmoniosos desenvolvidos pela Educação Física, com toda energia e esperança de um ser que um dia será o exemplo de disposição e habilidade, para encarar com saúde e vitalidade um mundo que será sem dúvida repleto de mudanças.

AGRADECIMENTOS

27 JAN 93 019755

CAMPINAS-SP.

Agradeço ao Prof. Jorge Sergio Perez Gallardo, pela atenção e disposição com que me orientou no desenvolvimento deste trabalho, contribuindo assim, para que o mesmo fosse concluído, com fundamentos e conhecimentos transmitidos, sem deixar que a amizade assumisse papel secundário e sim primordial durante esse período de convivência e troca de experiências essenciais à minha formação.

27 JAN 93 019755

SUMÁRIO

1. CAMPINAS-SP. 1. INTRODUÇÃO	01
2. HISTÓRICO DAS INSTITUIÇÕES DE CRECHE	04
3. AS ESTRUTURAS DE ENSINO NO DESENVOLVIMENTO MOTOR	05
4. CARACTERÍSTICAS DAS CAPACIDADES	09
I - De acordo com a utilização da energia necessária a contra- ção muscular	09
II - De acordo com a qualidade das estruturas biológicas que participam da ação	14
III - De acordo com as experiências dentro do meio	19
5. CLASSIFICAÇÃO DAS HABILIDADES MOTORAS	25
I - Habilidades de acordo com o desenvolvimento ou surgimen- to	25
II - Habilidades de acordo com a forma que são executadas	26
III - Habilidades de acordo com a quantidade de massas muscu- lares que devem ser controladas na execução de uma habi- lidade motora	28
IV - Habilidades de acordo com a utilização de resultados (Fe- ed-Back)	30
V - Habilidades de acordo com a estabilidade do ambiente onde a habilidade é executada	32
6. CARACTERÍSTICAS DAS DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS, DE ACORDO COM A DISTRIBUIÇÃO GERAL NAS INSTITUIÇÕES DE CRECHE	33
7. ANEXOS	43
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	72

1. INTRODUÇÃO

27 JAN 93 019755

CAMPINAS-SP.

A área da Educação Física tem caminhado através dos tempos por várias tendências das que podemos destacar pelo menos três delas, sendo elas:

A VISÃO MATURACIONISTA:

O objetivo desta visão era a de conhecer a sequência das mudanças, onde poderiam ser ensinadas tarefas específicas.

E sua principal característica era sua preocupação com os processos biológicos.

Segundo esta visão, era possível trabalhar com as mudanças estabelecidas e não na promoção e incentivo para obtenção dessas mudanças. (MC GRAW 1946)

A VISÃO DESENVOLUMENTISTA:

Esta visão está baseada no reconhecimento de que, ao longo de sua vida, o ser humano apresenta uma série de mudanças na sua capacidade de se mover e que tais mudanças são de natureza progressista, organizada e independentes, resultando uma sequência de desenvolvimento. Dentro desta visão existe a preocupação de estudar as mudanças que ocorrem no desenvolvimento motor, desde a concepção até a morte, relacionando-as com o fator tempo, onde o alvo dos estudos está nos mecanismos internos responsáveis

27 JUN 03 019755
por estas mudanças, o desenvolvimento na capacidade de controlar os movimentos. (KEOGH, 1977).

CAMPINAS-SP.

Essas mudanças estão associadas diretamente com o crescimento - aumento das estruturas do corpo, ocasionado pela multiplicação ou alargamento das células - e a maturação - mudanças qualitativas que possibilitam a uma pessoa a progredir para níveis mais altos de funcionamento. (GALLAHUE, 1972)

A maturidade, quando vista a partir de uma perspectiva biológica, é basicamente inata, isto é, ela é geneticamente determinada e resiste as influencias externas ou ambientais, e é caracterizada por uma ordem fixa de progressão na qual a velocidade pode variar, mas, a sequência do aparecimento de características geralmente não varia.

O objetivo da visão desenvolvimentista esta na identificação das mudanças que ocorrem a nível neuro-comportamental nos processos de controle e domínio de habilidades motoras.

A VISÃO ESTRUTURALISTA

Esta visão mais recente se preocupa mais com a qualidade do ambiente que serve de estímulo para o surgimento das mudanças.

Na visão estruturalista, a criança é vista como agente de seu próprio desenvolvimento e não como um organismo passivo bombardeando por estímulo dado que a criança explora, descobre, experimenta e inicia ações em seu ambiente.

27 JAN 93 019755

A visão estruturalista vê a criança como um ser dinâmico que interage com o ambiente social e físico, retirando dele informações e estímulos necessários para seu desenvolvimento, as próprias ações das crianças no ambiente levam aos adultos a modificá-los, em função de suas concepções sobre a criança. E quando o ambiente é transformado, as relações pessoa-ambiente também se modificam, sendo essas mudanças as que geram o desenvolvimento das crianças.

EDUCAÇÃO FÍSICA NA PRÉ-ESCOLA

JUSTIFICATIVA

Tendo trabalhado com pré-escolares desde 1988 e sentindo a necessidade de um maior conhecimento, bem como aprimoramento no que tange a atualização dos recursos utilizados para o desenvolvimento de diversas formas de encaminhamento dos alunos pertencentes a esta categoria de ensino, foram pesquisados diversos métodos didático-pedagógico na tentativa de que seja atingido este objetivo.

OBJETIVO

Esclarecer aos professores e monitores das instituições de pré-escola, pois sente-se a falta de trabalhos específicos, com orientações mais atualizadas sobre o desenvolvimento psicomotor de crianças em nível pré-escolar. Procurando mostrar que

27 JAN 93 019755

através de uma fundamentalização teórica clara, dinâmica e objetiva ^{CAMPINAS-SP.} esses profissionais possam relembrar conceitos básicos, objetivos gerais, finalidades através de conteúdos da Educação Física infantil, para que haja um ensino com mais propriedades, eficiente e compatível com as necessidades, interesses e expectativas das crianças.

2. HISTÓRICO DAS INSTITUIÇÕES DE CRECHE

A creche teve início em 1968 - criada para atender filhos de mães solteiras e empregadas domésticas.

Expandiu-se de 1976 a 1982 - Francisco Amaral (Prefeitura).

Desde sua implantação até 1989 estava sobre responsabilidade da Secretaria da Promoção Social - administradora de nível médio supervisionada e coordenada por assistente social cada uma se responsabilizava de 3 a 4 unidades.

Inicialmente tinha a função de guarda e ao longo dos anos a equipe de assistentes sociais foi revendo as funções considerando não só como de guarda, mas também o lugar onde a criança vinha, e suas ações cotidianas de cunho educativo, preocupando-se com o desenvolvimento global da criança e também com o contexto sócio-econômico-cultural das famílias. Em 1989 as creches mudaram para a Secretaria de Educação e mudou-se a forma de gerenciamento, sendo criados cargos de Diretor, Vice-diretor e Orientador Pedagógico e Supervisoras Escolares.

27 JAN 83 018755

o objetivo é educacional, embora o que determina o caráter da creche são as relações cotidianas que se desenvolve no dia-a-dia.
CAMPINAS-SP.

3. AS ESTRATÉGIAS DE ENSINO NO DESENVOLVIMENTO MOTOR

A educação do movimento na primeira infância pode consistir em atividades livres numa área de lazer, supervisionadas e planejadas para esse fim, e em atividades planejadas no contexto escolar.

As crianças devem ser estimuladas a explorar e a envolver-se em atividades alegres e brilhantes de sua própria escolha, as áreas de jogos devem também ser projetadas de modo a facilitar as atividades perceptivo-motoras e a proporcionar oportunidades que levem ao desenvolvimento motor.

Durante os períodos de atividade livre supervisionada, o professor terá oportunidade de diagnosticar as habilidades da criança e de observar as qualidades dessas habilidades.

Esse diagnóstico requer um conhecimento completo de eficientes formas de padrões motores e a análise desses movimentos. Saber que a criança não consegue saltar sobre um objeto pouca ajuda pode oferecer, a menos que se saiba algo sobre a correção da deficiência, será sempre necessário a correção aumentada se o modelo básico houver sido formada incorretamente.

A observação da criança no decorrer da atividade livre pode servir para identificar a orientação dos objetivos necessários nos períodos de aprendizagem formal. Nesses períodos, a

criança ser estimada através de tarefas de movimentos que levam ao aprimoramento do desenvolvimento motor em seu próprio estágio de capacidade.

De acordo com a área da Educação, se considera que o sistema nervoso está longe de seu desenvolvimento total ao nascimento. Na criança recém-nascida, o córtex cerebral não tem qualquer influência sobre as regiões inferiores do cérebro. A mielinização (isolamento) é necessário para que os impulsos nervosos de um centro de comando motor possam passar ao longo das fibras nervosas em direção ao sistema muscular. Existe, portanto, uma estreita conexão entre a mielinização e o desenvolvimento das atividades fisiológicas, inclusive os movimentos da criança.

Entretanto, a medula espinhal já se encontra mielinizada ao nascimento, assim tornando possível todas os movimentos do recém-nascido. Estes movimentos constituem, ações reflexas, isto é, reações motoras involuntárias que podem ser inteiramente espontâneas (por exemplo, a criança fica deitada e dá pontapés) ou são causadas por estímulos ao seu redor (manipulação, sons, etc). Um movimento reflexo é sempre realizado da mesma maneira após o mesmo estímulo externo.

As atividades motoras do recém-nascido são geralmente intensas e a criança não pode evitar sua realização dando a sua falta de controle. Os movimentos do recém-nascido ainda não são inibidos pela córtex e portanto não podem ser controlados.

O desenvolvimento motor da criança corresponde ao desenvolvimento do seu sistema nervoso central. A grosso modo, existem 4 etapas:

27 JAN 93

019755

1 - Movimentos reflexos (não controlados pelo cérebro).

2 - Movimentos simétricos (com controle central apenas começando), por exemplo, movimentos simétricos de ambos os braços.

3 - Movimentos voluntários, motivados, diferenciados.

4 - Movimentos automáticos, movimentos habituais como caminhar, por exemplo, finalmente se tornam automáticos.

O comportamento do recém-nascido oscila entre um estado de insatisfação e um estado de quietude, os quais estão ligadas às reações tônicas e viscerais. O aumento de necessidades alimentar é paralelo a descargas tônicas cada vez mais importantes que se traduzem por um estado de exuberância motora.

A relaxação muscular que se observa no sono que aparece depois da satisfação alimentar. As oscilações do sono representam um verdadeiro meio de expressão muito importante para a criança, que é totalmente dependente do ambiente humano. Elas representam índices preciosos na medida em que é através das oscilações tônicas que o recém-nascido tem sua vivência afetiva. As primeiras manifestações disso, o que mais tarde se chamará "a afetividade", são do tipo mecânico, desde cedo, o bebê manifesta interesse e necessidade de intercâmbio com seu ambiente humano.

A comunicação que se instaura entre a criança e seu meio representa um dos principais fatores do desenvolvimento.

1 - A criança tem necessidades do estímulo humano para desenvolver-se. A intimidade física da relação que se estabelece entre a mãe e o recém-nascido é com-

27 JAN 93

010755

CAMPINAS-SP.

a uma simbiose. Os momentos privilegiados desta simbiose manifestam-se na hora da mamada, do banho, da troca de fraldas. No início da vida da criança o momento privilegiado desta relação dá-se na hora de mamar no seio. A criança está em relação corpo a corpo com a mãe, sente o calor, o contato cutâneo, o cheiro, as palavras e o rosto de sua mãe. Toda a sensibilidade é posta em jogo no momento de satisfazer a necessidade alimentar, e este ato que se repete cada três horas acostuma a criança à presença sempre estável.

2 - O contato corporal tem papel fundamental na relação do recém-nascido com a sua mãe, salientamos, a este propósito, a importância de que se reveste o ritual do banho e de higiene, acompanhado de calor da vestimenta, todas as coisas que dão a criança sensações cutâneas. Neste intercâmbio cutâneo, a criança está "submergida no instinto maternal", já que as reações tônicas da mãe pegando a criança traduzem fielmente sua ansiedade ou suas reações emocionais, que irão influir no tono da criança. Como o estado tônico do recém-nascido traduz seu estado mental pode se afirmar que, através do intercâmbio tônico, o funcionamento psíquico da mãe induz o funcionamento da criança.

3 - O intercâmbio com a mãe é uma necessidade tão fundamental como a necessidade alimentar. Sua primeira

27 JAN 93

019755

CAMPINAS-SP.

Pressão se traduz pelo intercâmbio cutâneo, mas no momento em que a visão e a audição amadurecem, o recém-nascido busca a comunicação pela visão e pela audição.

I - De acordo com a utilização da energia necessária a contração muscular

1. Força da Contração Muscular

O principal elemento corporal solicitado na força muscular são os músculos, que é composto de elementos alásticos e contráteis. Conforme o modo de contração muscular, produz-se um comportamento diferenciado por contrações ou por estiramento dos elementos envolvidos.

Força é a qualidade que permite vencer, opor ou manter uma resistência, atuando como agente motor no próprio músculo (MURARO, 1987).

Neste estudo, a força muscular será entendida como a contração muscular capaz de movimentar o corpo ou um segmento vencendo a força da gravidade e ou objetos para a execução de uma habilidade e ou a contração muscular que permite manter uma determinada postura e ou objeto no espaço.

Na idade pré-escolar, um treinamento de força no sentido próprio não é indicado. Nessa idade trata-se somente de utilizar o gosto normal do movimento das crianças para um desenvolvimento geral polivalente e completo do aparelho motor ativo e pas-

27 JAN 83 019756
sivo, dando origem a estímulos suficientes para o crescimento ósseo e para o desenvolvimento muscular.

CAMPINAS-SP

Convém, nessa idade, sobretudo a ginástica sobre obstáculos, tais como engenhos de escalar livre, aparelhos de apoio, de suspensão e de tração que se ajustam a qualquer nível de força e exigem de maneira múltipla os diferentes grupos musculares.

2. Velocidade da Contração Muscular:

é entendida como a velocidade que pode lograr o corpo através das contrações musculares.

Portanto, ela é altamente dependente dos fatores energéticos que são utilizados na contração muscular e pela qualidade e desenvolvimento das estruturas orgânicas responsáveis pelo movimento.

É a capacidade física mais ligada a fatores genéticos, já que a velocidade natural das crianças sofre poucas modificações com o treinamento.

Velocidade é o mínimo de tempo usado para percorrer uma distância (MURARO, 1987).

Neste estudo, velocidade da contração muscular será entendida como aquela que permite o deslocamento do corpo e ou um segmento do corpo, num mínimo de tempo.

Na idade pré-escolar - a evolução da corrida nas crianças de 4 anos completos permite observar em 30% delas uma boa coordenação dos movimentos dos braços e das pernas. Aos 5 anos essa proporção eleva-se para 70-75% e aos 6 anos para 90%. Portanto,

não se atue ^R ser propiciando múltiplas oportunidades
no aspecto velocidade e lançar as bases de coordenação para o fu-
turo.
CAMPINAS-SP.

Um considerável aperfeiçoamento dos movimentos de corrida ocorre dos 5 aos 7 anos, revelado por um aumento extraordinário da velocidade de corrida.

Uma oferta aumentada de exercícios de velocidade é recomendada nesse lapso de tempo.

3. Resistência da Contração Muscular:

é entendido como a capacidade que permite que a contração muscular seja mantida ou repetidamente solicitada na execução de uma habilidade motora por um período longo de tempo.

é a qualidade do músculo de armazenar energia que lhe permita trabalhar, durante um breve período de tempo, independentemente da circulação sanguínea.

é a capacidade biológica e psíquica que permite apor-se a fadiga. (MURARO, 1987)

Já em idade pré-escolar as crianças podem ser treinadas em resistência, sem risco de sequelas negativas ou de estafa, isso desde que o treinamento respeite a constituição das crianças e não haja coação.

O treinamento da resistência em crianças deve limitar-se principalmente, aos jogos de corrida, onde a recuperação e a carga se alternam constantemente, de maneira livre.

27 JAN 93 019755

R.
Para garantir a necessidade da variedade pode-se utilizar atividades diferentes, mas que desenvolvam a resistência, tais como brinquedos, triciclos, bicicletas, skeit, patins, etc. CAMPINAS-SP.
" o prazer de um treinamento de resistência depende exclusivamente da forma como ele é executado. (WEENECK, 1989)

As corridas de longa duração são indicadas sempre que nelas sejam incluídas uma grande variedade de tarefas e situações, tais como: jogos de toque, revezamento, corridas por inúmeros jogos de mudança de lugar, polícia e ladrão, coelho na toca, etc.

Pequenos jogos de equipe, ex: queimada, bola ligeira, etc.

Jogo de trânsito, corridas através de labirintos, corridas de orientação dentro da creche, etc.

Jogos de velocidade de corrida controlada, por exemplo a monitora corre na frente, numa velocidade que todas as crianças possam acompanhar e ninguém tem permissão para ultrapassar.

- Jogos de corrida com implementos, por ex: correr conduzindo uma bola, com a mão ou com o pé.

- Corridas em terrenos de superfície variada.

4. Potência da Contração Muscular

é uma combinação de capacidade de contração muscular, sendo seus principais componentes a força e velocidade, além do que, essas duas capacidades jogam um papel importante na coordenação neuro muscular, e no tempo da contração muscular.

27 JAN 99 019755

Neste sentido, a potência da contração muscular é entendida como a capacidade de contração muscular de vencer uma resistência em um mínimo de tempo.
CAMPINAS-SP.

As atividades que permitem o desenvolvimento desta capacidade em crianças, são aquelas que possuem este componente em alguma parte das tarefas por elas realizadas. Por exemplo: correr e saltar, saltitar, mudanças de velocidade nos deslocamentos, etc. mas sempre de curta duração e de baixa frequência.

- Exemplos:

- saltitar, seja para frente, para trás, aos lados, acima, abaixo, etc.
- lançar objetos pequenos, em altura, em distância, contra um alvo, etc.
- mudar de posição, de deitado a de pé, de posição de quatro a deitado, etc.
- subir em um brinquedo fixo, quadrinho metálico rapidamente.
- levantar objetos e carregá-los.

De forma geral, todas as atividades que contenham os componentes de força e velocidade da contração muscular na execução das tarefas.

27 JAN 83 019755 ^R qualidade das estruturas biológicas que participam da ação
CAMPINAS-SP.

1. Coordenação Motora:

As capacidades de coordenação motora são necessárias para o domínio de situações que exigem uma ação rápida e racional, sendo a base de uma boa capacidade de aprendizagem sensorio motora. Quanto mais elevada for seu nível de desenvolvimento, mais rápido e mais seguramente poderão ser aprendidos movimentos novos ou difíceis com uma economia de esforço, dado a melhor orientação e precisão dos movimentos, o que permite executar movimentos idênticos com um menor consumo de força muscular. (WEINECK, 1986)

A coordenação motora é a atuação conjunta do sistema nervoso central e da musculatura esquemática, na execução de um movimento. (HOLLMANN E HETTINGER, 1976).

O desenvolvimento da coordenação motora depende fundamentalmente do tipo de estímulos recolhidos e do grau de maturidade para processar as informações recolhidas. Mas, como toda nova habilidade baseia-se nos recursos até então adquiridos, este tipo de capacidade pode ser desenvolvida muito cedo em crianças. Por volta do terceiro mês de vida, o bebê aprende uma série de habilidades motoras, baseando-se na movimentação reflexa própria desta idade. É assim que Brandão (1984) observou que crianças, por volta do terceiro mês de vida, aprendem movimentos voluntários baseados nos movimentos reflexos.

27 JAN 93 019755

A criança realiza por acaso um movimento. Ao encontrar um objeto e sentir uma sensação agradável, ela percebe a sensação do novo, repete o movimento, produzindo, assim, a repetição voluntária do movimento inicialmente reflexo.

Pesquisas de GALHARDO (1988), observam que, para a resistência de aprendizagem motora, é necessário o apoio social, onde indica que se o movimento recém adquirido é respaldado ou estimulado socialmente, ocorre a aprendizagem. Ressalta desta forma a importância do meio ambiente social estimulante na aprendizagem do movimento.

é necessário ressaltar que o treinamento da capacidade de coordenação motora pode ser iniciada desde muito cedo nas crianças.

2. Flexibilidade

A flexibilidade corporal tem duas significações uma relativa a capacidade adaptativa do organismo as tarefas motoras realizadas no meio ambiente externo e a outra relativa a qualidade das estruturas orgânicas que intervêm na execução de tarefas motoras, portanto, determinado geneticamente.

Quando se descrevem atividades ou tarefas motoras para o desenvolvimento da flexibilidade corporal então tentar-se-a objetivizar a criança, ou seja a individualidade, as características, necessidades e expectativas de cada indivíduo.

27 JAN 93 010755 ^R Nas primeiras de idade pré-escolar o aparelho motor ati-

vo e passivo acusa uma elasticidade elevada e o sistema ósseo articular está apenas fracamente consolidado.
CAMPINAS-SP.

A flexibilidade do pré-escolar é, portanto, em geral tão boa que os exercícios de flexibilidade não são necessários ou, apenas, para responder as exigências especiais do treinamento.

Nessa idade são indicados exercícios de flexibilidade corporal geral, através de atividades lúdicas ou de pequenos jogos.

Contudo, alguns princípios didático - metodológicos devem ser seguidos, tais como:

- A flexibilidade corporal depende tanto de fatores orgânicos, como de fatores meio ambientais. Portanto a fadiga, a temperatura do meio ambiente e a hora do dia influem sobre ela.
- Ela é um componente das outras capacidades, portanto, deve ser desenvolvidas de acordo com as tarefas motoras que assim exijam.
- As formas ativas de treinamento são melhores que as formas passivas, dados que elas representam mais a realidade do dia-a-dia, ela deve estar incluída nas tarefas diárias.
- Só deve ser melhorada, na medida em que for necessária.

3. Equilíbrio

27 JAN 93 019755

CAMPINAS SP.

A capacidade de Equilíbrio motor, tem 2 significados. Por uma parte o significado de equilíbrio de funcionamento orgânico na execução de tarefas motoras, que se refere as condições de saúde (física, emocional e mental) grau de maturidade dos diferentes sistemas orgânicos envolvidos nas ações motoras e o nível de desenvolvimento das diferentes estruturas orgânicas, emocionais, sociais e afetivas envolvidas na ação, todas elas funcionando de forma integrada e harmônica.

Por outro lado, tem uma conotação física ou corporal que se relaciona com as leis físicas que intervem na execução de uma tarefa motora, ou seja, em relação as superfícies de apoio, na localização do centro de gravidade do corpo, e de como o peso do corpo está distribuído na superfície de apoio sendo este significado o mais utilizado dentro da área de Educação Física.

Equilíbrio é a capacidade para assumir e sustentar qualquer posição do corpo contra a lei da gravidade.

Em relação ao nosso estudo, o equilíbrio motor deve ser entendido como o estado psicoemocional influenciando a execução de tarefas motoras que requerem de controle postural, durante a execução de tarefas que demandam um certo grau de atenção, seja no controle do corpo e ou no transporte de objetos. O equilíbrio é fundamental para uma coordenação motora, um mau equilíbrio afeta a construção do esquema corporal, porque traz como consequência a perda de consciência de algumas partes do corpo. Quando

27 JAN 83 018756
maior equilíbrio, mais energia se gasta, resultando
consequências psicológicas tais como ansiedade e insegurança.

CAMPINAS-SP.

São destacadas duas formas de equilíbrio motor, ambas
com relação ao próprio corpo do indivíduo.

- Equilíbrio Estático, que se refere a todas as ações realizadas na ausência de deslocamento.
- Equilíbrio Dinâmico, que se refere a todas as ações realizadas em deslocamento.

Treinamento do Equilíbrio motor em crianças:

- Desde o nascimento a criança tem condições de controlar situações de equilíbrio, através de mecanismo reflexos, tais como o Reflexo do Moro e o Reflexo Labiríntico ou de Endereitamento, portanto, susceptíveis a treinamentos adequados as condições da criança. Contudo, equilíbrio específicos devem ser estimulados e desenvolvidos.

Por não ser uma capacidade dependente de fatores energéticos e sim de elementos de coordenação motora. Ela não apresenta restrições sempre que se respeite a motivação para a execução de tarefas de equilíbrio das crianças e se respeite seu nível de desenvolvimento.

III - De 27 JAN 93 01975 R com as experiências dentro do meio

CAMPINAS-SP.

1. Expressão Corporal

é a capacidade que permite expressar idéias, pensamentos, emoções e estados afetivos com o corpo, portanto, é uma capacidade de síntese, que agrupa todas as outras capacidades no relacionamento com o meio ambiente social e natural.

A expressão corporal está regulada pelo ambiente social, sobre tudo em bebês, onde eles utilizam-se dos mecanismos geneticamente estruturados para a comunicação com o meio social. Quando estas formas de comunicação não são atendidas, o bebê deixa de utilizar estes recursos, perdendo uma grande oportunidade de controlar o meio ambiente e portanto, perda de seu desenvolvimento afetivo, cognitivo e social.

Gritos, punições, espancamentos, vão aos poucos, castrando as possibilidades de comunicação passando a utilizar só aquelas que o meio ambiente social permite resultando desta forma, crianças apagadas, pouco criativas e que se utilizam de poucos recursos sociais dentro dos grupos sendo que passa a utilizar os recursos agressões observadas nos adultos para controlar seu meio ambiente, fechando o círculo de agressões.

Os recém-nascidos apresentam uma série de movimentos reflexos e estruturas comportamentais que lhes permite entornar de seu estado de bem estar ou de mal estar aos adultos.

27 JAN 93 019755

Saber interpretar corretamente estas informações e dar atendimento as necessidades dos bebês, é o primeiro passo para o desenvolvimento da expressão corporal.

Deve-se lembrar que se existem esses movimentos reflexos e estruturas comportamentais nos recém-nascidos é porque este tipo de estrutura foi selecionada pelo processo evolutivo e, portanto, possuem uma função. Descobrir a função é uma das tarefas mais importantes para a compreensão do comportamento do recém-nascido.

2. Estruturação Espaço Temporal

A orientação Espaço Temporal tem relação com a capacidade do ser humano de perceber o meio ambiente e como se relaciona nele, seja com seu corpo, com os objetos ou com as pessoas através de suas ações motoras.

Esta capacidade é subdividida em duas:

Capacidade de Orientação Espacial e Capacidade de Orientação Temporal.

a. Capacidade de orientação espacial

Esta capacidade depende em primeiro lugar do desenvolvimento dos órgãos de visão que fornecem os pontos de referência, tanto do próprio corpo como os do meio ambiente e das sensações cinestésicas ou do próprio corpo.

27 JAN 93

Em 010755

ugar das sensações auditivas sendo que em crianças cegas, desenvolvem sua capacidade de orientação espacial através das sensações cinestésicas e das sensações auditivas, para a estruturação espacial do próprio corpo e do meio ambiente.

Sempre deve ter um ponto de referencia que é o próprio corpo.

A orientação espacial deve ser entendida como a capacidade da criança de orientar-se, espacialmente, dentro do meio ambiente, tendo mesmo ponto de referencia seu próprio corpo. Sendo que estas noções não são exatas, pois elas se elaboram e se constroem paulatinamente através das experiências dentro do meio ambiente social e natural.

O mundo espacial da criança se constroi paralelamente com seu desenvolvimento psicomotor, portanto a medida que a criança passa a dominar a sua gestualidade (movimento voluntário) e ter eficiência na manipulação de seu próprio corpo e dos objetos que a rodeiam e da crescente importância dos fatores relacionados que criam o espaço da comunicação.

O espaço se estrutura, no início, tendo como referência o próprio corpo e se organiza através dos dados proporcionados pelas sensações cinestésicas e pelas experiências, já que o desenvolvimento da orientação espacial está intimamente ligada ao desenvolvimento motor e ao esquema corporal.

R
b. Capacidade de orientação temporal **27 JAN 93 019755**

CAMPINAS-SP.

Esta capacidade está mais associada aos órgãos da audição e atua combinado com outros órgãos dos sentidos, tais como a visão e as sensações próprioceptivas (ou do próprio corpo). É situar o presente em relação a um antes e um depois.

É situar o presente a um antes e a um depois é avaliar o movimento no tempo, distinguir o rápido e o lento.

A orientação temporal tem diferentes conotações, como por exemplo, do tempo ou ritmo próprio, ou seja, o ritmo de funcionamento dos órgãos e sistemas corporais tais como: batimentos cardíacos, ritmo respiratório, períodos de vigília e sono, ritmo digestivo, etc.

Uma outra conotação é a do ritmo ou tempo do meio ambiente natural, tais como dia, noite, manhã, tarde, inverno, outono, primavera, verão, etc. Sendo que o ser humano sincroniza seu próprio ritmo ao ritmo natural.

Os bebês tem ritmo próprio, dominado pelas funções orgânicas e satisfação de necessidade básicas de alimentação, sono, limpeza, sendo importante o respeito a este ritmo próprio.

Contudo os bebês apresentam uma capacidade adaptativa muito grande e após algumas semanas se sincronizam como ritmo do lar os recém-nascidos apresentam uma capacidade de orientação especial através da audição, orientado o olhar na direção da fonte sonora, segundo KLAUS E KLAUS (1989), esta capacidade de olhar na direção da fonte do som pode ser parte da tentativa do bebê de conseguir melhor recepção, ou talvez esta resposta visual auditiva

R
POSSA ser uma das muitas maneiras integrantes entre os dois ou
mais sentidos uma resposta adaptativa que assegura o experimentar
do ambiente o mais completamente possível.
CAMPINAS-SP.

Esquema Corporal

é a consciência do próprio corpo, de suas partes, das suas posturas e atitudes, tanto em repouso ou em movimento. é o controle de si mesma, que permite ao indivíduo chegar a independência de seus movimentos, pois o Esquema Corporal é mais do que uma representação mental, ou seja, de um único conjunto de percepções de nosso corpo, é a integração dos vários estímulos, todos em contínua modificação. (BORGES, 1987)

O ESQUEMA CORPORAL é elaborada progressiva e simultaneamente a evolução sensório motora, portanto, fatores como a experiência são fundamentais, os que dão indicativos as crianças de que elas são realmente capazes de realizar, possibilitam a auto-avaliação da criança, regulando as expectativas e possibilidades que elas tem de si mesmas. A criança apresenta uma disposição natural para utilizar um todo do corpo na execução de tarefas que requerem certo grau de controle, isto é, chamada de Lateralidade, que é definida como uma sensação interna de que o corpo tem dois lados, que são exatamente iguais. (HOLLE, 1979)

A Lateralidade representa o predomínio normal de um lado do corpo. Seu fortalecimento é importante para a criança, já que se constitui na base da orientação espacial e da coordenação geral. Esse fortalecimento pode ser treinado durante a evolução

R
neuroológica. Para os recém-nascidos e os bebês utilizam indiferenciadamente os dois lados do corpo e, com a maturação do organismo, ela vai estabelecendo sua preferência por um dos dois lados. Em razão, a influência do meio ambiente social, a criança pode ser influenciada a utilizar um dos lados para atividades próprios da cultura do meio.

É durante o crescimento e a aquisição de experiências dentro do meio ambiente social que se define a dominação da lateralidade nas crianças. Contudo, após o período da infância, é possível identificar a dominância genética na aquisição de habilidades motoras, tais como chutar uma bola, quicar uma bola, lançar e receber, etc.

4. Orientação Cinestásica

Tem relação com a capacidade de orientar-se dentro do espaço através de informações provenientes de diferentes órgãos dos sentidos. Portanto, estão envolvidos as sensações que provêm do meio ambiente interno. Cada uma sendo mais prioritárias, dependendo da situação.

Também faz parte da orientação cinestésica a capacidade de controle dos segmentos corporais na execução de tarefas rotineiras onde joga um papel fundamental a memória, ou seja, deixar por conta de estruturas inferiores do sistema nervoso central o controle de tarefas que não demandam muita atenção e risco.

Para manter uma determinada posição, é necessário processar informações dos órgãos responsáveis pelo equilíbrio (re-

27 JAN 93 019755

ceptores do tato indiferentes partes do corpo, receptores das articulações, órgãos internos, receptores do equilíbrio do ouvido interno, receptores visuais e auditivos, etc, as informações dos receptores de pressão indicam que superfícies corporais estão em contato com as superfícies de apoio e, portanto, indicam a posição do corpo (deitado, sentado, de joelhos, de pé, etc).

No deslocamento entram a funcionar mais prioritariamente órgãos de visão e audição que dão aos pontos de referencia do corpo no espaço.

Dado que a maioria da experiência do meio ambiente do recém-nascido e dos bebês é feita através do movimento, a forma de criação é fundamental para a obtenção dos primeiros subsidios cognitivos, sobre esta base de experiências, os bebês usam estas bases para responder outras exigencias do meio, sendo possível criar as condições para o desenvolvimento da orientação cinestésica.

5. CLASSIFICAÇÃO DAS HABILIDADES MOTORAS

I - Habilidades de acordo com o desenvolvimento ou surgimento

1. Movimentos Reflexos:

A maior parte deles está presente até os quatro meses de idade, após esse período desaparecem ou são integrados dentro dos movimentos voluntários sendo que os que permanecem são os reflexos úteis a sobrevivência ou manutenção do organismo frente as

R
agressões do meio.

27 JAN 93 019755

Os principais reflexos podem ser classificados de acordo com a sua função futura em:

a. Movimentos Reflexos que darão origem a manipulação:
Reflexos de busca ou orais; reflexos de preensão palmar; reflexo de Babenski ou de preensão plantar e reflexo de tração.

b. Movimentos reflexo que darão origem a locomoção:
Reflexo de Moró; Reflexo Tônico Cervical das extremidades; Reflexo Labiríntico de indiretamente; Reflexo da Marcha; Reflexo de Rastejar e Reflexo de Natação.

2. Habilidades Específicas do ser Humano

São aquelas que se caracterizam por estar presentes em todos os seres humanos, independentes de seu lugar geográfico de nível social, cultural e servem de base para aquisição de habilidades culturalmente determinadas, isto é, estão presentes em todas as atividades do ser humano de todo mundo e deveriam ser dominadas até os 6 - 7 anos de idade.

II - Habilidades de acordo com a forma que são executadas

1. Habilidades Motoras Discretas:

Agrupam as habilidades que possuem pontos de início diferentes a seus pontos de término, incluem habilidades tais como:

27 JAN 93 019755

R arremessar uma bola, acionar um interruptor de luz, tocar uma tecla de piano, etc. Se caracterizam por serem geralmente de curta duração e cumprem um objetivo específico e rápido de ação.

2. Habilidades Motoras Seriadas:

Combinam uma série de habilidades motoras discretas, para cumprir um objetivo ou tarefa, como por exemplo: tocar piano, onde as habilidades motoras discretas de tocar as teclas tem que ser executadas em uma ordem definida e em sequência, da mesma forma a condução de um carro, que precisa de uma série de habilidades motoras discretas para colocá-lo em movimento.

A maioria das habilidades utilizadas nos jogos e brincadeiras, caracterizam-se por ser habilidades motoras seriadas. Tem uma duração maior e para cumprir o seu objetivo, deve obedecer uma ordem e sequência definida.

3. Habilidades Motoras Contínuas:

São aquelas que não apresentam um começo e um fim definidos. Por esta razão também chamadas de cíclicas, como por exemplo: caminhar, andar de bicicleta, acompanhar um ponto no usar de um radar, etc onde o ponto inicial e final da tarefa é determinada pelo próprio executante, e não especificado pela tarefa em si. Em geral são tarefas de longa duração, que se utilizam da mesma habilidade para o cumprimento da tarefa. (MAGILL, 1984)

27 JAN 93 III 019759

Fazem parte deste grupo as habilidades classificadas de acordo com a quantidade de massas musculares que devem ser controladas na execução de uma habilidade motora. Por esta razão são chamadas de HABILIDADES DE PRECISÃO MOTORA.

As habilidades Motoras Globais ou Grossas, são as que envolvem o controle de grandes massas musculares, por exemplo: saltar, correr, etc. Sendo que a maior parte delas as habilidades utilizadas nos jogos e brincadeiras, esportes, etc. onde a precisão do movimento não é tão importante para a execução da habilidade.

Sua principal característica é a de serem controladas por níveis médios e inferiores do sistema nervoso central, e correspondem, em sua maioria as habilidades específicas do ser humano (de origem filogenética) e que são adaptadas para executar tarefas de ambiente social e cultural. Portanto, utilizam-se de estruturas de controle autônomo responsáveis pelo controle dos movimentos reflexos e pelos movimentos que são de uso de área (internalizados), que não precisam de um controle consciente para sua execução.

É justamente este controle autônomo um dos mais importantes, dado que permite a execução de habilidades, sem necessariamente ter que pensar em como o movimento é executado liberando o sistema nervoso central (em sua área cortical) do controle de execução dessas tarefas, permitindo que ele se preocupe com um controle e percepção de outros elementos que fazem parte da tarefa, tais como os objetivos finais ou resultado das ações.

Embora a precisão motora não seja o componente mais importante nesse tipo de habilidade, a coordenação perfeita do movimento é essencial para o desempenho delas.

SE C 4810000000
TITULO F 0000000000

27 JAN 93 019755

CAMPINA S-SP

27 JAN 93 As ^R 019759 Habilidades Motoras Finais:

CAMPINAS-SP.

São aquelas que requerem de um controle dos músculos pequenos do corpo, a fim de atingir uma execução bem sucedida da habilidade. Geralmente envolvem o controle das mãos e dedos, coordenadas com a visão (coordenação óculo-manual), e requerem de um alto grau de precisão para um nível elevado de realização (MAGILL, 1984)

Exemplo de Habilidades Motoras Finais: escrever, desenhar, encaixar e pegar objetos pequenos com a ponta dos dedos, tocar piano, etc.

Em geral são movimentos que precisam ser aprendidos e controlados por níveis superiores do sistema nervoso central - área cortical já que sua execução demanda atenção, concentração e precisão.

IV- Habilidades de acordo com a utilização de resultados (Feed-Back)

1. Habilidades Motoras de Circuito fechado:

São habilidades em que a informação pode ser utilizada para ajustar o movimento durante a execução de habilidades. Se algo acerca da execução da habilidade nos dá a sensação de que algo está errado, então alguns ajustes podem ser feitos antes que a execução da habilidade seja completada.

27 JAN 83 010755

As habilidades motoras de circuito fechado, caracterizam-se por serem de execução lenta e requerem uma experiência anterior para que seja possível modificar o movimento de acordo com os objetivos pré-estabelecidos. Por exemplo, levar uma colherada de alimento a boca, conduzir um veículo (triciclo, bicicleta, carro, alcaçar e pegar um objeto, etc).

2. Habilidades Motoras de Circuito Aberto

São em geral habilidades de natureza balística, ou seja, ocorrem com muita rapidez e não dão praticamente nenhuma oportunidade para fazer ajustes durante a execução da habilidade.

As informações a respeito do resultado da tarefa são utilizadas para uma próxima execução. Por exemplo, um lançamento de um objeto a um alvo (mecanismo perceptivo) uma vez que se toma uma decisão de como e quando lançar (mecanismo de decisão), o executante tem que reagir com rapidez (mecanismo efetar), não possuindo tempo para fazer ajustes durante a execução (dado o pouco tempo para fazer ajustes, uma vez que a decisão foi tomada).

Se o lançamento sai errado, o retorno de informações com respeito a tarefa terá que ser incorporado na determinação de como e quando realizar o lançamento na próxima vez. (MAGILL, 1984)

Como o objetivo desta classificação é de classificação e de determinar as informações relativas a execução de habilidades motoras são utilizadas para execução posteriores, podemos aqui identificar três tipos: duas relativas a utilização das informa-

27 JAN 93 019755
ções, e uma relativa as informações que devem ser fornecidas por outra pessoa, denominada de FEED - BACK externo.

V - Habilidades de acordo com a estabilidade do ambiente onde a habilidade é executada

Nesta classificação se leva em conta as condições e mudanças do ambiente onde as habilidades são executadas. Sendo possível distinguir duas categorias: HABILIDADES MOTORAS ABERTAS E HABILIDADES MOTORAS FECHADAS.

As Habilidades Motoras Abertas são aquelas que para serem executadas, requerem que o executante aja sobre um estímulo que provenha do meio ambiente (social ou físico) a execução está restrita ao tipo de estímulo que o ambiente está proporcionando, portanto, o estímulo vem de fora e o executante deve reagir de acordo com os acontecimentos do ambiente. Ele está sujeito as mudanças do ambiente para adequar e escolher a melhor forma a atuação. O executante é forçado a agir, para obter êxito na execução da habilidade.

As Habilidades Motoras Fechadas são aquelas que são executadas por incentivo do executante. é ele que decide quando realizar a execução da habilidade. O estímulo em cada uma dessas situações aguarda a iniciativa do executante.

6. CARACTERÍSTICAS DAS DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS DE ACORDO COM A DISTRIBUIÇÃO GERAL NAS INSTITUIÇÕES DE CRECHE

Berçário

3 meses

Esse bebê compraz-se na sua crescente capacidade de manter a cabeça ereta, gosta que o mudem de posição deitada para uma posição sentada. Manter a cabeça perfeitamente ereta. Roda levemente a cabeça de um lado para outro quando está deitado no berço - e o faz realmente, olha para a sua própria mão; olha para um brinquedo que a mãe balança em frente dele. Muda o olhar do brinquedo para o da mão da mãe e depois novamente para o brinquedo, o que é sinal da sua crescente discriminação. Torna-se perceptivo. Torna-se também mais expressivo, arrulha, ri baixinho, gorgoleja e até da gargalhadas.

Tendo já alcançado um domínio elementar dos músculos que lhe guiam os olhos e dos músculos que lhe fazem erguer e rodar a cabeça, a próxima tarefa do desenvolvimento exige-lhe um comando mais perfeito das mãos.

A mão já não se conserva predominantemente fechada, os músculos relaxam-se, os dedos são mais ágeis, mais ativos. Dedilha os dedos com os dedos, consegue, assim, ao mesmo tempo, tocar e ser tocado. Leva-o a apreciar o que são os seus dedos; e que os objetos são qualquer coisa diferente, meter os dedos e objetos na boca ajuda-o também a clarificar essas distinções fundamentais. O

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Biblioteca - F. E. F.

CAMPINAS-SP.

27 JAN 93 019755

SE CANTINO DE
MÚSICA E DANÇA

bebê ^P 27 JAN 93 019755 sua capacidade física e a sua anatomia, bem como a sua sociologia.

CAMPINAS-SP.

Quer esteja deitado no berço, quer sentado no colo, demonstra uma ansiedade psicomotora, sempre que um objeto chega ao seu alcance.

Essas coordenações progressivas organizam-se através de um processo regular do desenvolvimento.

7 meses

- O bebê de 7 meses gosta de estar sentado numa cadeira alta, quer sentar-se e ver o que se passa, e quer, acima de tudo, apoderar-se de qualquer objeto que ele seja capaz de manusear, de levar à boca e de bater com ele; - o seu gosto por manusear está no auge, - o bebê já "aprendeu" a equilibrar o tronco, - está descobrindo o tamanho, a forma, o peso e a textura das coisas. Nunca está ocioso porque sente uma necessidade compulsiva de se servir das mãos para manusear e explorar.

- Sua ânsia de manusear é tão grande que é capaz de brincar sozinho, feliz da vida, durante curtos períodos de tempo.

Gosta de manusear brinquedos, mas qualquer objeto lhe serve, e governa-se mesmo sem objeto nenhum, pois, então, entretem-se a deslocar a mão dentro do seu campo de visão, pelo simples prazer (e valor educacional, também) de a ver mover-se. Tudo considerado, as suas características de comportamento contrabalançam-se bem. Mas as tendências do desenvolvimento em breve irão

desviá-las de seu estado normal. Assim, ele vai abrindo caminho para níveis mais altos de desenvolvimento.

CAMPINAS-SP.

12 meses

- Aos 15 meses, a criança dos nossos dias já, adquiriu, geralmente, a postura ereta; - é capaz de ficar em pé sem qualquer ajuda; - é capaz de caminhar sozinha, prefere andar de pé, deixar de engatinhar. - Começar a falar de uma forma que promete para breve a mais humana de todas as realizações - a fala. - A criança de 1 ano está ainda a caminho de ganhar essas capacidades. É capaz de sentar-se sozinha, mas prefere engatinhar, - é capaz de ir de um lado para outro, - e de trepar, se arranjar um bom apoio para as mãos. Mas esses esquemas são quadrúpedes e não bípedes. Muitas crianças, no final do primeiro ano, caminham sobre as mãos e as plantas dos pés, em lugar de o fazerem sobre as mãos e os joelhos. Essa é a última das fases que a levam a assumir a postura ereta. Quando os pés se tornam o suporte, as mãos depressa se libertam.

- Todavia, o bebê de 1 ano já é capaz de uma coordenação mais delicada nas suas atividades de comer e de brincar. - A capacidade de comer com os dedos adquire-se antes da de comer sozinho com a colher, mas o bebê de 1 ano é capaz de agarrar numa colher pelo cabo e varrer com ela o tabuleiro.

- Gosta mais de brincar com vários pequenos objetos do que só com um. Pega neles, um de cada vez, deixa-os cair e apanha-os de novo um por um, com isto está excitando as suas capa-

27 JAN 93 R 019755
crianças largar a bola imaturas mas em vias de amadurecimento.

Depois de ter aprendido como se agarra, tem agora de aprender como se larga. Se parece exagerar essa atividade é porque não domina ainda com precisão os músculos extensores. Daí a sua brusquidão de movimentar e também a sua incapacidade de largar.

Com a idade de 1 ano a sua maneira de largar a bola constitui uma resposta; há nela um elemento de imitação voluntária e de iniciação. Daqui por mais um mês, larga a bola, dando-lhe um impulso ligeiro, mas bem definido e tudo isso nos leva a pensar que esses simples esquemas são complicados e que estão dependentes da maturação.

18 Meses

A criança de 18 meses está tão cheia de motivações para se movimentar de um lado para outro, prefere empurrar o seu carrinho a ir dentro dele. Sua energia locomotora é tão forte que se mete constantemente por todos os cantos, encantos e veredas, e sobe e desce escadas por este ou aquele processo.

Introduz permanentemente variações nos seus movimentos, como se andasse a experimentar a versatilidade do seu equipamento motor. Anda de costas e puxa o carrinho para tras. Faz isso em parte, porque está "aprendendo" a fazer mudanças no seu automóvel fisiológico - ou seja o seu sistema nervoso. Esse neuro-automóvel está ainda longe de estar completo. A criança terá ainda que dobrar a idade que tem hoje antes de ser capaz de pedalar no triciclo.

27 JAN 83 019255

A sua postura ereta ainda não é perfeita. Para andar, sustenta-se sobre uma base larga com pés bastante afastados, e corre numa atitude propulsiva, rígida.

A sua atenção, tal como a sua atividade física, é irregular. A criança está atenta ao aqui e agora. Tem escassa percepção dos objetos distantes. Precipita-se sobre eles, com uma fraca noção de direção.

Nas suas brincadeiras, gosta de transportar objetos de um lado para outro. Aprende desse modo o que é um lugar. Gosta mesmo de tornar a por as coisas nos seus lugares - um sentido embrionário de método que em breve será ultrapassado.

24 Meses

A criança já deixou de ser bebê, embora seja ainda muito imatura, se a compararmos com uma criança de 3 anos.

Ainda não caminha em posição ereta, subsiste na sua postura um resto da angularidade do homem primitivo. Tem os cotovelos e os joelhos ligeiramente dobrados e as costas encurvadas, anda com os braços para fora e para trás.

Quando apanha qualquer coisa do chão, dobra-se tanto pela cintura como pelos joelhos, ao passo que aos 18 meses apenas se agachava. Dobrar-se é um esquema de comportamento mais adiantado do que agachar-se. Mas a criança de 2 anos ainda se inclina para a frente quando vai a correr. Se ela cair, se ferirá na testa; aos 2 anos e meio irá bater com o nariz; aos 3 e aos 4 anos com os dentes. Tudo isso são consequências da sua organiza-

27 JAN 93 010755 R
ção física. As características do seu comportamento são
consequências da organização do seu sistema de ação.

CAMPINAS-SP.

Para se levantar da posição de sentado no chão inclina-se para a frente e ergue primeiro as nádegas e depois a cabeça em vez de se erguer de tronco ereto, como fará mais tarde. - É capaz de dar um pontapé numa bola, enquanto aos 18 meses vá simplesmente de encontro a bola, mas não é capaz de se aguentar numa perna só, como o será daqui a um ano. Não tem grande elasticidade nos joelhos.

Está ainda engrenada na atividade motora violenta e gosta de correr e de pular, de arrastar, puxar e empurrar, mas o faz com melhor coordenação do que aos 18 meses, - a criança só sabia correr em frente, como se lhe tivessem posto antalhos.

Maneja mais a vontade só com uma das mãos e muda de uma mão para outra. - Roda o antebraço, o que lhe permite fazer girar o trinco de uma porta. - É capaz de imitar grosseiramente o traçado de uma circunferência. Essa crescente habilidade manual exprime-se no seu acentuado interesse em encaixar uma coisa dentro da outra.

3 Anos

- O crescente autodomínio da criança desta idade tem uma base motora; os seus pés são mais firmes e mais ágeis; - caminha em posição ereta e é capaz de dar voltas apertadas sem fazer as complicadas manobras que há poucos meses fazia. - Toda a sua organização motora está mais equilibrada e mais fluida, já

27 JAN 03 010755 R
...os esticados, mas balance-os um pouco à ma-
neira do adulto. - Gosta de subir e descer escadas a correr, mas
CAMPINAS-SP.

agradam-lhe também os passatempos sedentários que exigem uma de-
licada coordenação motora. - É significativa a maneira como con-
segue limitar e orientar convenientemente os traços do lápis para
imitar o desenho de uma cruz, aprende bem as formas e isso dá-nos
a idéia de que os pequeninos músculos que comandam os seus olhos
atuam com mais facilidade do que antes.

- É capaz de abotoar e desabotoar os seus botões sem os
arrancar.

- A vida de grupo da escola-creche, irá revelar também
os progressos que estão se registrando no seu comando das rela-
ções interpessoais. Essas relações são as mais difíceis e compli-
cadas que irão deparar à criança em desenvolvimento.

Os seus atos de colaboração na creche serão ainda vagos
e desconexos. Precisa desenvolver também a sua independência,
brincando sozinha.

4 Anos

- Possui elevada energia motora. - Sobe e desce as es-
cadas correndo, - lança-se para a frente no seu triciclo. - Faz
habilidades no trapézio do pátio. - A criança de 4 anos domina
melhor todo o seu equipamento motor, incluindo a voz. - É capaz
de atirar, com a mão levantada acima do ombro; - é capaz de cor-
tar direito com uma tesoura, serra com uma serra de mão, - amar-
ra-os sapatos, - aguenta-se de pé numa perna só.

27 JAN 83 018755 ^R
As mãos, braços, pernas e pés estão a tornar-se independentes da totalidade do conjunto postural.

CAMPINAS-SP.

Se o seu desenvolvimento postural geral tem sido bom até aqui, os seus passes de dança e os movimentos das mãos assumem agora uma graciosidade natural e espontânea.

Na vida de grupo das crianças de 4 anos, quando elas se juntam na escola-creche, surgem fragmentos e vestígios de uma sociologia tribal. Organizam-se em grupo de 3 ou 4 anos muitas vezes com separação entre meninos e meninas.

A criança está sentindo suas forças e está também experimentando-as. As suas incoerências assemelham-se ao espírito de contradição que ela demonstrava quando era mais nova. Na lógica paradoxal do desenvolvimento, os extremos tocam-se os freios culturais do lar e da escola-creche ajudam-na a manter esses extremos dentro de limites normais.

5 Anos

- Aos 5 anos a criança é reservada e dona de si mesma e sua relação com o mundo se faz em termos amistosos e familiares. - Sua relação com o mundo é muito pessoal não tem noção geral de propriedade e tende a ser realista, concreta e a falar e pensar em primeira pessoa, sem chegar, no entanto a ser agressiva ou combativa, - aprecia receber instruções, não para agradar aos adultos, mas para satisfação pessoal e aceitação pessoal.

27 JAN 93

019755

...ninhos e meninas aceitam-se mutuamente, com liberdade, independentemente de sexo estabelecendo relações pacíficas com os colegas nos jogos coletivos simples.

- Tem alguma compreensão de orientação temporal (do ontem e do amanhã) - e a dominância da lateralidade já está definida em relação a si mesma, mas não em relação a outras pessoas. - Possui senso elementar de vergonha e de desgraça.

- Somaticamente, sua saúde é boa. Evidência perfeição e economia d movimentos, senta-se corretamente e aprecia atividades relacionadas aos movimentos naturais (correr, saltar, trepar, pular e outros). - Demonstra graça e habilidade inconscientes tanto na coordenação motora grossa como na fina.

6 Anos

Aos 6 anos a criança está numa idade de transição, com mudanças fundamentais no aspecto somático e psicológico.

É inexperiente no trato com as pessoas, e a dinâmica geral do comportamento implica vacilação e falha de integração social.

No jogo, predomina o senso de reciprocidade do tipo "isto por aquilo", joga mais facilmente com um companheiro que com dois.

Demonstra interesse por festas e evidencia uma tendência natural para expressar-se corporalmente e para organizar novas experiências, por meio de reações musculares espontâneas,

utilizando posturas corporais, palavras e gestos para expressar emoções e idéias que estão se formando.

Sua aprendizagem dá-se por participação e por uma espécie de auto motivação criativa, não estando preparada, ainda para uma instrução formal da leitura, escrita e matemática. Todavia, integra-se a novas situações de vida por meio da aculturação.

SE CANTIDÃO DE
TÍTULOS E DOCUMENTOS

27 JAN 93 019755

CAMPINAS-SP.

27 JAN 93 019755

SUGESTÕES IDEAIS E EFETIVAMENTE OBSERVADAS NAS INSTITUIÇÕES DE CRECHE

IDADE	CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DO DESENVOLVIMENTO MOTOR	SUGESTÕES DE ATIVIDADES	CAPACIDADES E HABILIDADES ENVOLVIDAS	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO MOTOR
Até 3 meses de idade	Movimentos reflexos e estruturas comportamentais de origem filogenético.	Falar com o bebê, cantar canções de ninar, acalantar, etc., acompanhado o canto com pequenos golpes rítmicos no corpo do bebê; brincar de seguir o ritmo do canto, com as mãos ou pés, seja nos períodos ativos, na troca ou no banho.	Cap: Coordenação motora; Orientação cinestética, Estruturação do esquema corporal; Orientação espaço-temporal. Hab: Movimentos reflexos; Globais ou grossas; Abertas; Circuito aberto.	Auxiliar e estimular a utilização dos movimentos reflexos e as estruturas comportamentais de origem filogenético, para a aquisição de movimentos voluntários.
		Estimular o corpo do bebê com pequenos toques para eliciar respostas reflexas de rastejar, torcer o tronco, levantar a cabeça, etc. Colocá-lo em pé em superfície dura (reflexo da marcha), no possível nudo (nunca enfaixar-lo). Mudar o bebê de posição deitado a bruços e vice-versa.	Cap: Força muscular; Coordenação motora; Flexão corporal; Equilíbrio motor; Orientação cinestética; Estruturação do esquema corporal; Orientação espaço-temporal. Hab: Mov. reflexos; Globais ou grossas; Discretas; Abertas; Circuito aberto.	

R

27 JAN 93 019755

IDADE	CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DO DESENVOLVIMENTO MOTOR	SUGESTÕES DE ATIVIDADES	CAPACIDADES E HABILIDADES ENVOLVIDAS	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO MOTOR
Até 3 meses de idade		CAMPINAS-SP	Cap: Coord. motora; Orient. espaço-temporal.	
		Quando deitado ou sentado (em cadeirinha), mostrar objetos sonoros e coloridos movimentando-os lateralmente frente a ele, para que os siga com olhos e cabeça, podendo ser a própria mão da mãe.	Hab: Mov. reflexos; Finas; Discretas; Abertas Circuito aberto.	
		Insentivar o bebê a pegar os objetos que são mostrados.	Cap: Idem. Hab: Muda: Abertas à fechadas e de Circuito aberto à fechado.	
		Massagear o corpo do bebê e executar movimentos amplos dos braços e pernas, de forma suave, com movimentos laterais, antero-posteriores e circundações; levar um ou ambos joelhos ao peito, sem forçar.	Cap: Flexibilidade corporal; Orient. cines-tésica. Hab: Globais; Seriadas; Abertas Circuito aberto.	
		Estar atento às reações faciais e corporais de gosto e desgosto e atender o bebê em ambos os casos.	Cap: Orient. espaço-temporal; Expressão corporal. Hab: Mov. reflexos; Finas; Discretas; Fechadas.	

R

27 JUN 93 019755

IDADE	CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DO DESENVOLVIMENTO MOTOR	SUGESTÕES DE ATIVIDADES	CAPACIDADES E HABILIDADES ENVOLVIDAS	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO MOTOR
Até 3 meses de idade		CAMPINAS-SP Quando alimentado (por peito ou mamadeira) e quando no colo, facilitar a visão da face, fazendo movimentos com a boca de forma lenta para que o bebê os imite. Beijando que os estímulos naturais de interação predominam. Beijar, pegar no colo, acariciar, toda vez que o bebê solicite. Falar ritmicamente com o bebê, para que ele acompanhe o ritmo da fala com movimentos corporais.	Circ. fechado. Cap: Expressão corporal. Hab: Mov. reflexos; Finas; Seriadas; Fechada; Circuito fechado. Cap: Expressão corporal. Hab: Mov. reflexos; Finas; Fechada; Circ. fechado.	
De 3 meses a 6-7 meses de idade	Aurora da consciência e aquisição nos movimentos voluntários de manipulação simples e as primeiras formas de locomoção.	Em posição deitada, estimular a criança a esticar-se para pegar objetos, se possível que mu- sozinha de posição, passando de posição ventral a dorsal e vice-versa, ou ajudando-a a virar e revirar, cruzando as pernas em direção do giro.	Cap: Força muscular; Coord. motora; Flex. corporal. Eq. motor. Orient. cinestésica; Est. do esquema corporal; Orient. espaço-temporal. Hab: Manipulação simples; Globais; Discretas; Abertas; Circ. aberto.	Domínio da hab. de man. simples) empurrar, puxar e carregar). Aquisição e domínio da posição sentada. Aquisição, do minio e utilização do engatinhamento (formas básicas da locomoção).

R

27 JAN 93 010755

IDADE	CARACTERÍSTICAS PRENCI- PAIS DO DESENVOLVIMEN- TO MOTOR	SUGESTÕES DE ATIVIDADES	CAPACIDADES E HABILIDADES ENVOLVIDAS	OBJETIVOS DE DESENVOLVI- MENTO MOTOR
De 3 meses a 6-7 meses de idade		<p>CAMPINAS-SP.</p> <p>Facilitar experiências de contato com diferentes superfícies (moles, duras, rugosas, suaves, tais como: gramado, carpetes, lona, etc.) e meios ambientes (aquáticos, ambientes quentes, frios, etc.), tais como: jardins, praças, bosques, etc.) para que ela experimente diferentes odores e pequenas mudanças de temperatura. Mudanças de posição, de deitada a posição sentada, de pé, de cabeça para baixo, etc.</p> <p>Criar situações onde a criança experimente o peso de seu corpo, tais como: deitá-la de cubito ventral e que levante a cabeça, seja para observar um objeto ou para atender a voz da mãe; de braços com a cabeça e ombros para fora de uma mesa, ir aumentando as dificuldades, fazendo avançar o corpo da criança até que o busto fique também fora da mesa. Pode ser também com a criança no co</p>	<p>Cap: Orientação cinestésica; Estrut. do esquema corporal; Orientação espaço-temporal.</p> <p>Hab: Abertas; Circ. aberto.</p> <p>Cap: Equil. motor; Orientação cinestésica; Est. do esquema corporal; Orient. espaço-temporal.</p> <p>Hab: Globais; contínuas; Abertas; Circ. aberto.</p> <p>Cap: Força muscular; Resistência da contração muscular. Equil. motor; Orientação cinestésica.</p> <p>Estrut. do esquema corporal; Orientação espaço-temporal.</p> <p>Hab: Movim. reflexo; Globais e finas; Discretas; Circ. aberto.</p>	

R

27 JUN 93 019755

IDADE	CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DO DESENVOLVIMENTO MOTOR	HABILIDADES ENVOLVIDAS	CAPACIDADES E HABILIDADES ENVOLVIDAS	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO MOTOR
De 3 meses a 6-7 meses de idade	<p>CAMPINAS-SP.</p> <p>lo de costas à mãe, in- nar o corpo do bebê para frente, apoiando o peito do bebê com uma mão. Na mesma posição, mas, com as pernas para fora da mesa, estimular as náde- gas e a região lombar , para que a criança esti- que as pernas.</p> <p>Atividades de natação pa- ra bebês são recomendá- veis, sempre que se uti- lizado o repertório mo- tor dele, evitar ensinar movimentos que estejam fora dele.</p> <p>Atividades que permitam o domínio da posição sen- tada, tais como: deitar a criança numa bola gran- de e rodar lentamente pa- ra facilitar o sentar- se; facilitar a posição sentada, apoiando com al- mofadões as costas da criança e mostrar-lhe o- bjetos frente a ela para que tente pegá-los.</p>	<p>Cap: Resis. da contração mus- cular; Coord. motora; Ori- ent. cinestési- ca.</p> <p>Hab: Mov. re- flexos; Glo- bais; Contí- nuas; Abertas; Circ. aberto.</p> <p>Cap: Força muscular; Po- tenc. da cont. muscular; Coord. motora; Orient. cines- tésica; Orient. espaço-tempo- ral.</p> <p>Hab: Sentado ; Globais; Dis- creta; Aberta; Circ. aberto.</p>		

R

IDADE	CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DO DESENVOLVIMENTO MOTOR	27 JAN 93 019255	CAPACIDADES E HABILIDADES ENVOLVIDAS	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO MOTOR
De 3 meses a 6-7 meses de idade	<p>CAMPINAS-SP</p> <p>Quando deitada de costas, colocar objetos pendurados para que ela tente pegá-los tanto com as mãos ou pés.</p> <p>Estimular o corpo da criança através de carícias ou toques em diferentes partes do corpo, quando é trocada, no banho, etc., brincando com ela de forma suave e sempre conversando com ela.</p> <p>Chamar a criança de diferentes lugares e posições para que ela localize a fonte de estímulos.</p> <p>Atender pedidos de ajuda da criança, para ser pega no colo, alimentada ou quando deseje um objeto.</p>		<p>Cap: Força muscular; Resist. da contração muscular; Potênc. da cont. muscular; Finas; Discretas; Fechadas; Circ. fechado.</p> <p>Cap: Orient. cinestésica; Estrut. do esquema corporal.</p> <p>Hab: Finas; Discretas; Abertas; Circ. aberto.</p> <p>Cap: Orient. espaço-temporal.</p> <p>Hab: Finas; Contínuas; Abertas; Circ. fechado.</p> <p>Cap: Estrut. do esquema corporal. Expressão corporal.</p> <p>Hab: Estrut. comportamento; reflexas; Finas; Discretas ou seriadas; Fechadas; Circ. aberto.</p>	

R

27 JAN 93 019755

IDADE	CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E PAIS DO DESENVOLVIMENTO MOTOR	SUGESTÕES DE ATIVIDADES	CAPACIDADES E HABILIDADES ENVOLVIDAS	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO MOTOR
De 3 meses a 6-7 meses de idade		<p>CAMPINAS-SP</p> <p>Insentivar a curiosidade da criança com objetos e ou brinquedos sonoros e coloridos (mas, não barulhentos), que ela possa apanhá-los (tanto com as mãos ou pés), de diferentes texturas, formas e tamanhos, para que ela os possa manusear e chupar (chupetas, chaqualhos, mordedor, etc) , tendo o cuidado que objetos pequenos sejam engolidos.</p>	<p>Cap: Coord. motora; Estrut. do esquema corporal.</p> <p>Hab: Manip. simples; Finais; Discretas Abertas ou fechadas; Circ. fechado.</p>	
		<p>Facilitar que a criança brinque com brinquedos móveis (a corda ou pilha), que os siga com a vista tente pegá-los.</p>	<p>Cap: Coord. motora; Equilib. motor; Orient. espaço-temporal.</p> <p>Hab: Manipul. simples; Finais; Discretas, seriadas e/ou contínuas; Abertas ; Circ. aberto ou fechado.</p>	
		<p>Dar e pedir objetos entregados à criança.</p>	<p>Cap: Coorden. motora; Estr. do esquema corporal; Orient. espaço-temporal.</p> <p>Hab: Manipul. simples; Finais</p>	

R

27 JAN 93 019755

IDADE	CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DO DESENVOLVIMENTO MOTOR	SUGESTÕES DE ATIVIDADES CAMPINAS-SP.	CAPACIDADES E HABILIDADES ENVOLVIDAS	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO MOTOR
De 3 meses a 6-7 meses de idade		Estimular a criança para que lance objetos.	Discretas; Abertas; Circ. aberto e/ou fechado.	
		Dar e experimentar alimentos de diferentes texturas e sabores, facilitando-lhe que pegue a colher ou colher, estimulando-a à alimentação independente.	Cap: Força muscular; Velocidade da contr. muscular; Pot. da contr. muscular; Coord. motora; Orient. cinestésica; Estrut. do esquema corporal; Orient. espaço-temporal. Hab: Manipul. complexa; Globais; Discretas; Abertas; Circ. aberto. Cap: Coordenação motora; Estr. do esquema corporal; Orient. espaço-temporal; Expressão corporal. Hab: Manipul. simples; Finas; Discretas; Fechada; Circ. fechado.	

3º CARTÓRIO DE
TÍTULOS E DOCUMENTOS

51

R

27 JUN 93 019255

IDADE	CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DO DESENVOLVIMENTO MOTOR	FASES DE DESENVOLVIMENTO	CAPACIDADES E HABILIDADES ENVOLVIDAS	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO MOTOR
De 3 meses a 6-7 meses de idade		<p>CAMPINAS-SP</p> <p>Facilitar o engatinhamento colocando a criança em posição de bruços, levando-a para que ele se apoie só nos braços.</p> <p>Atividades que favoreçam o engatinhamento, tais como: colocar a criança deitada de bruços e mostrar-lhe objetos interessantes para que tente pegá-los. Primeiro em superfícies livres e logo colocando pequenos obstáculos, tais como: cobertor enrolado, almofadões e estimular-a para que passe sobre eles.</p>	<p>Cap: Força muscular; Resist. da contr. muscular; Potenc. da contr. muscular; Coord. motora; Equil. motor; Orient. cinestésica; Orient. espaço-temporal. Hab. Mov. reflexo; Discretas; Circuito fechado.</p> <p>Cap: Força muscular; Resist. da cont. muscular; Potenc. da cont. muscular; Coord. motora; Flexib. corporal; Equil. motor; Orient. cinestésica; Estrut. do esquema corporal; Orient. espaço-temporal. Hab: Manipul. simples; Globais e Finas; Discretas; Circ. aberto e fechado.</p>	

27 JAN 93 019755

R

CAMPINAS, SP

IDADE	CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS PAIS DO DESENVOLVIMENTO MOTOR	SUGESTÕES DE ATIVIDADES	CAPACIDADES E HABILIDADES ENVOLVIDAS	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO MOTOR
De 3 meses a 6-7 meses de idade		Colocar ao bebê frente espelho para que se observe.	Cap: Orientaç. cinestésica ; Estrut. do esquema corporal Orientaç. espaço-temporal ; Espr. corpor. ; Hab: Manipul. simples; Globais e Finas ; Discretas, Seriadas e Contínuas; Fechada; Circ. fechado.	
		Briancar de esconde-esconde, seja ocultando partes do corpo ou brinquedos.	Cap: Orientaç. espaço-temporal Expr. corpor. ; Hab: Abertas ; Circ. aberto e fechado.	
		Permitir o contato com outras pessoas (irmãos, familiares, amigos e parentes), especialmente com o pai, que ele troque, banhe, alimente, carregue à criança.	Cap: Estr. do esquema corporal; Orientaç. espaço-temp. ; Exp. corporal. ; Hab: Globais e Finas; Discretas; Seriadas e Contínuas; Abertas; Circ. aberto e fechado.	

R

27 JAN 93 019755

IDADE	CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DO DESENVOLVIMENTO MOTOR	SUGESTÕES DE ATIVIDADES	CAPACIDADES E HABILIDADES ENVOLVIDAS	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO MOTOR
De 3 meses a 6-7 meses de idade		CAMPINAS-SP. Cantar para a criança, canções rítmicas, tais como: canções de ninar, acalantos, cirandas e canções do acervo popular ou folclóricas segurando o ritmo com a criança no colo (embalar) ou levando o ritmo com as mãos ou pés da criança, dançar com a criança.	Cap: Coordenação motora; Flexão corporal; Eq. motor; Orient. cinestésica; Estr. do esquema corporal; Orient. espaço-temporal; Exp. corporal. Hab: Manipulação simples; Globais e Finas; Contínuas; Abertas; Circ. aberto e fechado.	
De 6-7 meses à 14-15 meses de idade	Domínio do deslocamento em posição gatinho e ou sentado, início do domínio da posição de pé (fase inicial do andar). Início das habilidades de manipulação complexas ou combinadas. Habilidades de manipulação simples de acordo com os costumes.	Passear com a criança no colo ou de carrinho, em diferentes velocidades. Mudar de posição a criança: rolar quando deitada; sentada a gatinho; gatinho a quadrupedia; etc., através do oferecimento de brinquedos.	Cap: Orientação espaço-temporal. Hab: Contínua; Abertas; Circ. aberto. Cap: Locomoção; Globais; Discretas; Abertas; Circ. fechado.	Domínio elementar do andar. Domínio e utilização de habilidades de manipulação simples de acordo com os costumes culturais. Estapas iniciais de habilidades de locomoção e manipulação combinadas.

R

27 JAN 93 019755

IDADE	CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DO DESENVOLVIMENTO MOTOR	SUGESTÕES DE ATIVIDADES	CAPACIDADES E HABILIDADES ENVOLVIDAS	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO MOTOR
De 6-7 meses à 14-15 meses de idade		<p>AMPINAS-SP</p> <p>Que tenha liberdade para explorar seu próprio corpo, tais como: pés (chupar o dedão do pé), boca, genitais, etc.</p> <p>Atividades de precisão do movimento, tais como: tomar sozinha a mamadeira, comer com colher, tomar água em um copo. Para que regule a velocidade de alimentar-se e beber.</p> <p>Insentivar a manipulação simples de objetos em qualquer posição (deitado, sentado, gatinho, quadrupedia, bipedia) tais como: empurrar, puxar, carregar, com qualquer parte do corpo.</p>	<p>Cap: Coordenação motora; Flexão corporal; Orientação cinestésica; Estruturação do esquema corporal; Expressão corporal.</p> <p>Hab: Manipulação simples; Globais e Finas; Fechadas; Circunscrito fechado.</p> <p>Cap: Coordenação motora; Equilíbrio motor; Orientação cinestésica; Estruturação do esquema corporal; Orientação espaço-temporal; Expressão corporal.</p> <p>Hab: Manipulação simples; Finas; Discretas e Seriadas; Fechadas; Circunscrito fechado.</p> <p>Cap: Grupo III e III, todas.</p> <p>Hab: Manipulação simples; Finas; Discretas e Seriadas; Fechadas; Circunscrito fechado.</p>	

R

27 JAN 93 019755

IDADE	CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DO DESENVOLVIMENTO MOTOR	SUGESTÕES DE ATIVIDADES CAMPINAS-SP	CAPACIDADES E HABILIDADES ENVOLVIDAS	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO MOTOR
De 6-7 meses à 14-15 meses de idade		Estimular o manuseio de diferentes objetos e brinquedos, tais como : brinquedos a corda ou pilha, musicais, etc, para que ela descubra como faz-los funciopnar.	Cap: Coordenação motora; Todas as do Grupo III. Hab: Manipul. simples; Finas; Discretas e Seriadas; Fechadas; Circ. fechado.	
		Brincar de esconde-esconde, de objetos e de pessoas e/ou de partes do próprio corpo da criança.	Cap: Estrut. do esquema corporal; Expres. corporal. Hab: Manipul. simples; Globais e Finas ; Discretas; Abertas; Circ. fechado.	
		Que utilize brinquedos diferentes, tanto na forma, textura, estrutural (pequenos, grandes, leves, pesados, moles etc).	Cap: Coordenação motora; Flex. corporal; Orient. cinestésica; Estrut. do esquema corporal; Orient. espaço-tempor.	

R

27 JAN 93 019755

IDADE	CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DO DESENVOLVIMENTO MOTOR	SUGESTÃO DE ATIVIDADES	CAPACIDADES E HABILIDADES ENVOLVIDAS	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO MOTOR
De 6-7 meses à 14-15 meses de idade		<p>CAMPINAS-SP.</p> <p>Facilitar a bipedia com apoios, seja pegando a criança pela bacia, ou apoiando-se em objetos (ex: bastonetes segurados pelo adulto), carrinhos de empurrar, andadores, etc.</p> <p>Atividades que diversifiquem o engatinhamento, que após o domínio da posição de pé, se apresenta mais desenvolvido e portanto mais susceptível de ser variado, ex: colocar objetos para que ela passe sobre elas, afastar objetos do caminho, subir e descer degraus.</p>	<p>Hab: Manipul. simples; Globais e Finas; Discretas; Fechadas; Circ. fechado.</p> <p>Cap: Froça muscular; Potência da contr. muscular; Coord. motora; Equil. motor; Orient. cinestésica; Estrut. do esquema corpor.; Orient. espaço-temporal.</p> <p>Hab: De locomoção; Globais; Seriadas e Contínuas; Abertas; Circ. fechado</p> <p>Cap: Grupo I, II e III, todas.</p> <p>Hab: Locomoção; Globais e Finas; Discretas; Seriadas e Contínuas; Fechadas e Circ. fechado.</p>	

R

27 JUN 93 010755

IDADE	CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DO DESENVOLVIMENTO MOTOR	SÍMBOLOS DAS ATIVIDADES	CAPACIDADES E HABILIDADES ENVOLVIDAS	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO MOTOR
De 6-7 meses à 14-15 meses de idade		CAMPINAS-SP.	<p>Cap: Grupo I, II e III, todas.</p> <p>Hab: Manipul. simples; Locomoção; Culturais; Globais e Finas; Seriadas; Contínuas; Abertas; Circ. fechado.</p>	
		Facilitar expressões rítmicas da criança, estimulando-a a seguir ritmos de músicas (canções de ninar, acalantos, cirandas, canções do acervo popular, etc), com as mãos, pés, cabeça, o corpo todo. Seja com a criança no colo ou guiando-a pelas mãos (músicas suaves, não barulhentas.		
		Colorar música suave para atividades de banho, alimentação e sono.		
		Que a criança acompanhe a trajetória de objetos lançados ou rodados, no possível que a trajetória do objeto seja detrás de móveis.	<p>Cap: Orientação espaço-tempor.</p> <p>Hab: Discréticas; Abertas; Circ. aberto.</p>	
		Permitir e insentivar o lançar de objetos (pequenos e medianos com algum grau de precisão.	<p>Cap: Força muscular; Velocidade contr. muscular; Potência contr. muscular; Coord. motora; Orientação cinestésica; Estrut. do esquema corporal; Orient. espaço-tempor.</p> <p>Hab: Manipul. simples; Globais; Fechadas; Circ. Aberto e fechado.</p>	

R

IDADE	CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DO DESENVOLVIMENTO MOTOR	27 JAN 93 010755	CAPACIDADES E HABILIDADES ENVOLVIDAS	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO MOTOR
De 6-7 meses à 14-15 meses de idade	<p>CAMPINAS-SP</p> <p>Utilizar os primeiros brinquedos de encaixar, facilitando a apreensão fina de objetos utilizando a pinça (dedo indicador e polegar), variando a velocidade: lento, rápido, o mais rápido possível, etc.</p> <p>Caminhar, no possível descalços, por diferentes superfícies (grama, terra, cimento, inclinadas, sinuosas, etc.)</p> <p>Deslocamentos em espaços abertos, limitados, tais como: caminhar por sobre uma linha demarcada no chão, ou em espaços com objetos sem esbarrar em eles.</p> <p>Utilizar música para que a criança possa movimentar-se ao ritmo dela, ensinar os primeiros passos de danças populares.</p>		<p>Cap: Veloc. da contr. muscul.; Coord. motora; Estrut. do esquema corporal.; Orient. espaço-temporal.</p> <p>Hab. Manipul. simples; Finas; Discret.; Fechadas; Circuito fechado.</p> <p>Cap: Grupo II e III, todas.</p> <p>Hab: Locomoç.; Globais e Finas; Contín.; Abertas; Circ. fechado.</p> <p>Cap: II e III, todas.</p> <p>Hab: Locomoç.; Globais e Finas; Contín.; Abertas; Circ. fechado.</p> <p>Cap: Grupo II e III, todas.</p> <p>Hab: Culturais; Globais e Finas; Contínuas; Abertas; Circ. aberto e fechado.</p>	

R

27 JAN 83 019755

IDADE	CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DO DESENVOLVIMENTO MOTOR	SITUAÇÕES DE UTILIZAÇÃO	CAPACIDADES E HABILIDADES ENVOLVIDAS	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO MOTOR
De 6-7 meses à 14-15 meses de idade		<p style="text-align: center;">CAMPINAS-SP</p> <p>Por a criança sobre os pés e caminhar ou dançar com ela.</p> <p>Que a criança caminhe levando objetos, nas mãos, sobre a cabeça, no colo, nas costas, etc.</p> <p>Que a criança olhe por entre as pernas, quando em posição de pé.</p> <p>Criar jogos ou situações onde a criança pegue objetos do chão.</p>	<p>Cap: Grupo II e III, todas.</p> <p>Hab: Culturais; Globais e Finas; Abertas; Circ. aberto.</p> <p>Cap: Força muscular, Grupo II e III, todas.</p> <p>Hab: Manipul. complexa; Globais e Finas; Contínuas; Fechadas; Circ. fechado.</p> <p>Cap: Grupo II e III, todas.</p> <p>Hab: Manipul. complexa; Globais; Discretas; Fechada; Circ. Fechado.</p> <p>Cap: Grupo II e III, todas.</p> <p>Hab: Manipul. simples; Globais e Finas; Discretas; Abertas; Circ. fechado.</p>	

3º CARTÓRIO DE
TÍTULOS E DOCUMENTOS

60

R

27 JAN 93 019755

IDADE	CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DO DESENVOLVIMENTO MOTOR	CONDIÇÕES DE ATIVIDADES	CAPACIDADES E HABILIDADES ENVOLVIDAS	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO MOTOR
De 6-7 meses à 14-15 meses de idade		CAMPINAS-SP Permitir a criança brincar com diferentes tipos de materiais, tais como: areia, barro, argila, água, etc. Permitir o contato com outras crianças da mesma idade ou de idades diferentes. Estimular a consciência das noções de rotinas (hora de jantar, dormir, banho, etc) e noções de tempo, tais como: agora é a vez de ..., em jogos e brincadeiras ou nas atividades de rotina.	Cap: Grupo II e III, todas. Hab: Manipul. simples; Finais; Seriadas; Fechadas; Circuito fechado.	
De 14-15 meses à 24 meses de idade	Domínio elementar de habilidades de manipulação fina, de acordo com o meio cultural; Domínio maduro da locomoção em posição gatinho. Domínio elementar do andar.	Acrescentar jogos ou brincadeiras de encaixar e enfileirar.	Cap: Coord. motora; Estrut. do esquema corporal; Orient. espaço-temporal; Exp. corporal. Hab: Manipul. simples; Finais; Seriadas; Fechadas; Circ. fechado.	Aumento do repertório de habilidades de manipulação fina, de acordo com o meio cultural; Domínio inicial de habilidades de manipulação complexas. Domínio maduro do andar. Domínio inicial do correr.

R

27 JAN 83 019755

IDADE	CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DO DESENVOLVIMENTO MOTOR	CAPACIDADES E HABILIDADES ENVOLVIDAS	CAPACIDADES E HABILIDADES ENVOLVIDAS	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO MOTOR
De 14-15 meses à 24 meses de idade		CAMPINAS-SP	Cap: Grupo II e III, todas. Hab: Manipul. complexa; Globais e Finas ; Fechadas; Circ. fechado.	
			Cap: Grupo I, II e III, todas. Hab: Manipul. complexa; Globais e Finas ; Discretas, Seriadas e Contínuas; Abertas; Circ. fechado.	
			Cap: Grupo II e III, todas. Hab: Manipul. simples; Finas; Discretas e Seriadas; Fechadas; Circ. fechado.	
			Cap: Grupo I, II e III, todas. Hab: Manipul. complexas; Globais; Seriadas	

3º CARTÓRIO DE
TÍTULOS E DOCUMENTOS

62

R

27 JAN 03 019755

IDADE	CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS E PAIS DO DESENVOLVIMENTO MOTOR	CAPACIDADES E HABILIDADES ENVOLVIDAS	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO MOTOR
De 14-15 meses à 24 meses de idade	<p>CAMPINAS-SP</p> <p>superfícies elevadas, inclinadas, irregulares, semi-móveis (gangorra, bancas, etc), no possível descalças.</p> <p>Locomover-se sobre linhas demarcadas no chão; ficar em pé sem movimentar-se.</p> <p>Locomover-se acompanhando o ritmo de um música com palmas ou golpeando o ritmo com as mãos em diferentes partes do corpo, tais como: bum-bum, peito, pernas, etc.</p> <p>Brincar de dançar, ensinando-lhes passos de danças populares e/ou folclóricas.</p>	<p>e Contínuas ; Abertas; Circ. fechado.</p> <p>Cap: Grupo II e III, todas. Hab: Locomoç.; Finas; Discretas e Seriadadas; Fechadas; Circ. fechado.</p> <p>Cap: Grupo II e III, todas. Hab: Locomoç.; Globais e Finas; Abertas ; Circ. fechado.</p> <p>Cap: I, II e III, todas. Hab: Locomoç.; Globais e Finas; Seriadadas; Abertas; Circ. aberto e fechado</p>	

R

27 JAN 03 01975

IDADE	CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DO DESENVOLVIMENTO MOTOR	SUBSTÂNCIAS ATIVADAS	CAPACIDADES E HABILIDADES ENVOLVIDAS	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO MOTOR
De 14-15 meses à 24 meses de idade		<p style="text-align: center;">CAMPINAS-SP</p> <p>Caminhar transportando diferentes tipos de objetos (leves, pesados, grandes, pequenos, etc), em diferentes partes do corpo (no colo, sobre a cabeça, nas costas, nos pés, etc), e em diferentes posições (rastejamento, gatinho, quadrupedia dorsal e ventral e bipedia), obrigando a criança a regular e acomodar a locomoção, seja eliminando um dos segmentos propulsores ou controlando o movimento, tal como: levar água num copo plástico sem derramar seu conteúdo.</p> <p>Experimental noções de mudanças de velocidade, tais como: movimentos rápidos, lentos, em câmera lenta, etc, e em diferentes posições. De amplitude, tais como: movimentos amplos ou grandes, pequenos, etc, em diferentes posições. De tempo, tais como: agora é a vez de...</p> <p>Utilizar de preferência movimentos em câmera lenta.</p> <p>Lançar objetos pequenos em: altura, distância, a um alvo. Em diferentes posições.</p>	<p>Cap: Grupo II e III, todas.</p> <p>Hab: Manipul. complexas; Globais e Finas; Contínuas; Fechadas; Circ. fechado.</p> <p>Cap: Grupo I, II e III, todas.</p> <p>Hab: Locomoç.; Globais e Finas; Seriadas; Fechadas; Circ. fechado.</p> <p>Cap: Grupo I, II e II, todas.</p> <p>Hab: Manipul.</p>	

3º CARTÓRIO DE
TÍTULOS E DOCUMENTOS

D

27 JAN 03 010755

IDADE	CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DESENVOLVIMENTO MOTOR	QUESTÕES DE CAPACIDADES ENVOLVIDAS	CAPACIDADES E HABILIDADES ENVOLVIDAS	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO MOTOR
		CAMPINAS-SP.	complexas; Glo- bais; Discre- tas; Fechadas; Circ. aberto.	
	Estimular o receber de objetos, tais como: bolas roladas no chão em posição sentada com as pernas abertas.		Cap: Grupo II e III, todas. Hab: Manipul. simples; Glo- bais e Finas ; Discretas; A- bertas; Circ. aberto e fecha- do.	
	Saltar, seja para frente, para trás, os lados. Facilitar o pular de cima para baixo de pequenas alturas, ex: um degrau de escada.		Cap: Grupo I , II e III, to- das. Hab: Manipul. complexas; Glo- bais; Discre- tas e Seria- das; Aberto e Fechado; Circ. aberto.	
	Subir e descer de brinquedos fixos, tais como: escadas, quadrinho metálico, tronco deitados , etc.		Cap: Grupo I , II e III, to- das. Hab: Manipul. complexas; Glo- bais e finas ; Seriadas; Fe- chadas; Circ. aberto e fecha- do.	

27 JAN 93 019755

65

R

IDADE	CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DO PAÍS DO DESENVOLVIMENTO MOTOR	SUGESTÕES DE ATIVIDADES	CAPACIDADES E HABILIDADES ENVOLVIDAS	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO MOTOR
De 14-15 meses à 24 meses de idade		Incentivar a imitação de: animais, pessoas, objetos que se movimentam, tais como: árvores mexidas pelo vento, carros, etc. Permitir que a criança brinque com outras crianças de diferentes idades e deixar que elas solucionem seus próprios problemas ou conflitos sociais (interferir só em caso de agressões físicas graves.	Cap: Grupo I, II e III, todas. Hab: Manipul. complexas; Globais; Seriadas e Contínuas; Fechadas; Circuito aberto e fechado.	
De 24 meses à 36 meses de idade	Domínio de habilidades de manipulação simples e utilizadas de acordo com os costumes do meio social. Domínio maduro do andar. Domínio inicial da corrida. Domínio elementar do saltar e cair; Lançar-receber (sendo o lançar de domínio inicial e o receber de elementar). Domínio elementar do subir-descer. Domínio elementar de habilidades culturais.	Estimular a criança a realizar atividades de rotina sozinhas, tais como: comer, beber, ensaboar-se, limpar-se os dentes, vestir-se, despir-se, ir ao banheiro, etc. Em geral todas as atividades que permitem a criança a independência do adulto. Jogos de encaixar e enfileirar mais complexos, incluindo noções de agrupamento.	Cap: Todas. Hab: Todas. Cap: Coorden. motora; e Grupo III todas.	A independência do adulto nas tarefas cotidianas. Domínio inicial do correr diversificado. Domínio inicial do: Saltar-cair; Lançar-receber e Subir-descer. Integração ao meio social através dos jogos.

3º ANUÁRIO DE
TÍTULOS E DOCUMENTOS

66

R

27 JUN 93 010755

IDADE	CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DESENVOLVIMENTO MOTOR	QUESTÕES DE ATIVIDADES	CAPACIDADES E HABILIDADES ENVOLVIDAS	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO MOTOR
De 24 à 36 meses de idade	de dança, cirandas, jogos, etc.	CAMPINAS-SP. para por cores, tamanhos etc. Jogos de rapidez no pegar e deizar pequenos objetos, ex: colocar objetos de um caixão para outros e as outras crianças os retiram.	Hab: Manipul. simples e complexas; Finas; Discretas; Abertas e fechadas; Circ. aberto e fechado. Cap: Grupo III todas. Hab: Manipul. simples; Finas; Discretas; Fechadas; Circ. fechado. Cap: Grupo II e III, todas. Hab: Manipul. simples e complexas; Globais e Finas; Abertas; Circ. aberto e fechado.	gos e brincadeiras.
		Incentivar a procura de diferentes formas de uso das habilidades de manipulação simples, tais como: comer com a mão não dominante.		
		Procurar solucionar problemas por diferentes caminhos, tais como: carregar um objeto pesado de diferentes formas, procurar objetos por diferentes caminhos, etc.		
		Variações e diversificação das habilidades que a criança domina, por ex: realizar as mesmas tarefas em diferentes velocidades (de preferência as de câmera lenta).		
		Atividades de desenhos e	Cap: Coordena.	

3º CARTÓRIO DE
TÍTULOS E DOCUMENTOS

67

R

IDADE	CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DO DESENVOLVIMENTO MOTOR	SÍMBOLOS E ATIVIDADES	CAPACIDADES E HABILIDADES ENVOLVIDAS	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO MOTOR
De 24 à 36 meses de idade		<p align="center">CAMPINAS-SP</p> <p>modelar com argila; barro, massameto, figuras humanas e de animais.</p> <p>Criar atividades onde a criança possa pegar objetos próximos sem olhar-los.</p> <p>Incentivar a cooperação nas tarefas dos adultos (ajudar a limpar, passar objetos, etc).</p> <p>Utilização de brinquedos de transporte, tais como: triciclos, carrinho de mão, carrinhos a pedal, etc.</p> <p>Acrescentar conceitos nos jogos e brincadeiras, tais como: alto, baixo, longe, perto, dentro, fora, leve, pesado, etc.</p>	<p>motora e as do Grupo III, todas.</p> <p>Hab: Manipul. simples; Finitas; Fechadas; Circ. fechado.</p> <p>Cap: Grupo III todas.</p> <p>Hab: Manipul. simples; Finitas; Discertas; Abertas; Circ. fechado.</p> <p>Cap: Grupo I, II e III, todas.</p> <p>Hab: Manipul. complexas; Globais; Contínuas; Abertas e Fechadas; Circ. fechado.</p>	

R

27 JAN 93 019755

IDADE	CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DO DESENVOLVIMENTO MOTOR	SUGESTÕES DE ATIVIDADES	CAPACIDADES E HABILIDADES ENVOLVIDAS	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO MOTOR
		CAMPINAS-SP.		
		Caminhar em superfícies elevadas e/ou irregulares, sem implementos ou transportando implementos em diferentes velocidades.	Cap: Grupo I, II e III, todas. Hab: Manipul. complexas; Globais e Finas; Seriadas; Fechadas; Circ. fechado.	
		Caminhar diversificado, tais como: imitando pessoas (coxos, velhinhos, militares, etc). Caminhar com os olhos fechados.	Cap: Grupo I, II e III, todas. Hab: Locomoç.; Globais e Finas; Seriadas; Abertas; Circ. aberto e fechado.	
		Ficar em um pé, sem se movimentar.	Cap: Grupo III e III, todas. Hab: Locomoç.; Globais e Finas; Discretas; Fechadas; Circ. fechado.	
		Em posição de pé, girar sobre si mesmo e parar, tentando ficar em pé.	Cap: Grupo I, II e III, todas. Hab: Locomoç.; Globais; Discretas e Contínuas; Abertas e fechadas; Circ. aberto e fechado.	

R

27 JAN 93 019755

IDADE	CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DO DESENVOLVIMENTO MOTOR	SUGESTÕES DE ATIVIDADES	CAPACIDADES E HABILIDADES ENVOLVIDAS	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO MOTOR
De 24 à 36 meses de idade		CAMPINAS-SP		
		Ensinar passos de danças (cirandas, danças populares e folclóricas).	Cap: Grupo I, II e III, todas.	
			Hab: Locomoção; Globais; Seriais; Abertas; Circ. aberto.	
		Ensinar jogos de equipe, tais como: queimada e suas variações; jogos de mudança de lugar (quatro esquinas, revezamentos); jogos de trânsito (corridas através de labirintos, corridas de orientação dentro da creche); jogos de velocidade controlada (ex: Pajem correndo na frente e ninguém tem permissão para ultrapassá-la).	Cap: Grupo I, II e III, todas.	
			Hab: Locomoção; Globais; Seriais; Abertas; Circ. aberto.	
		Realizar estes jogos em diferentes posições (gatinho, sentado, quadrupedia, bipedia, etc).		
		Jogos de corrida com implementos tais como: empurrar, puxar, carregar objetos (bolas, caixas de papelão, pneus, etc), seja em forma individual ou coletiva. Em diferentes posições e executando tarefas com diferentes partes do corpo.	Cap: Grupo I, II e III, todas.	
			Hab: Locomoção e Manipulação complexas; Globais; Seriais; Abertas; Circ. aberto.	

3ª CARTÃO DE
TÍTULOS E DOCUMENTOS

70

R

27 JAN 03 010755

IDADE	CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DO DESENVOLVIMENTO MOTOR	SÍMBOLO E ATIVIDADE	CAPACIDADES E HABILIDADES ENVOLVIDAS	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO MOTOR
De 24 à 36 meses de idade		<p>CAMPINAS-SP</p> <p>Caminhar ou correr com um copo plástico com água, sem derrubar seu conteúdo, ou transportar objetos equilibrando-os em diferentes partes do corpo (nas costas nas mãos, cabeça, colo etc).</p> <p>Diversificar o saltar e o cair e o saltitar, por exemplo: No impulso: em pé, com ambos, em outras posições (quadrupedia). No vôo: tentando pegar objetos pendurados, em distância, em altura, etc. Na queda: com ambos os pés, em um pé, etc.</p> <p>Diversificar o lançar e receber por exemplo: No lançamento: com uma mão, com ambas as mãos, com os pés, com outras partes do corpo. Na trajetória: em distância, em altura, a um alvo, etc. Na recepção: com uma mão, com ambas as mãos, com os pés, com outras partes do corpo.</p>	<p>Cap: Grupo II e III, todas.</p> <p>Hab: Locomoção e Manipulação simples; Globais e Finas; Discretas; Seriadas e Contínuas; Abertas; Circ. aberto.</p> <p>Cap: Grupo I, II e III, todas.</p> <p>Hab: Locomoção e Manipulação complexas; Globais; Discretas; Fechadas; Circ. aberto.</p> <p>Cap: Grupo I, II e III, todas.</p> <p>Hab: Manipulação complexas; Globais e Finas; Discretas; Abertas e Fechadas; Circuito aberto.</p>	

R

27 JUN 93 010755

IDADE	CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DO DESENVOLVIMENTO MOTOR	SUGESTÃO DE ATIVIDADES	CAPACIDADES E HABILIDADES ENVOLVIDAS	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO MOTOR
De 24 a 36 meses de idade		<p style="text-align: center;">CAMPINAS-SP</p> <p>Diversificar o 'subir' e 'descer', por exemplo: utilizar de forma livre os aparelhos de trepa do Play-Ground, pendurar-se em corda, correntes, balanços, gangorras, escorregadores, etc. Na posição: em rastejamento, gatinho, quadrupedia dorsal e ventral, em bipedia. Na direção: para cima, para baixo, lados, diagonais, etc. Na forma: pendurados, apoiados, etc.</p> <p>Oferecer atividades que facilitem a auto-avaliação, perguntando-lhes onde elas são capazes de saltar ou lançar, antes da execução. Depois verificar o grau de acerto e dar informações sobre os erros cometidos.</p> <p>Permitir a livre exploração dos brinquedos do Play-Ground.</p> <p>Contar histórias ou criar estórias que estimulem a imaginação das crianças e após dela dramatizá-las. Devem ser incluídos os personagens da própria cultura da criança e as atividades da cultura local.</p> <p>Permitir a participação das crianças de diferentes idades nas tarefas de cooperação.</p>	<p>Cap: Grupo I, II e III, todas. Hab: Locomoção e Manipul. complexas; Globais; Seriadas; Abertas; Fechadas; Circ. aberto e fechado.</p>	

DE DANÇAS E
TÍTULOS E DOCUMENTOS

R

IDADE	CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DO DESENVOLVIMENTO MOTOR	NOME E DATA DE NASCIMENTO	CAPACIDADES E HABILIDADES ENVOLVIDAS	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO MOTOR
De 24 à 36 meses de idade		27 JAN 93 @ 1975 CAMPINAS-SP		
			Participar com a criança dos diferentes eventos sociais de seu grupo social (festas, ofícios religiosos, brincadeiras coletivas e festas populares de raiz folclórica).	

R

IDADE	CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DO DESENVOLVIMENTO MOTOR	TÍTULOS E DOCUMENTOS	CAPACIDADES E HABILIDADES ENVOLVIDAS	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO MOTOR
De 48 meses a 6 anos de idade	Domínio das habilidades específicas do ser humano	<p>27 JUN 63 DE 019755</p> <p>CAMPINAS, SP</p>		
		<p>Movimentos naturais, movimentos locomotores, de trabalhos engenhosos e de manipulação: andar, marchar, correr, saltar, arremessar, chutar, segurar, pegar, transportar.</p> <p>- aptidões perceptivas ; ginástica geral: usam ao desenvolvimento da discriminação cinestésica, compreende consciência do corpo, bilateralidade, equilíbrio, imagem corporal e relações entre o corpo e os objetos circundantes no espaço. Saltar, quadrupedar, engatinhar, arrastar-se, equilibrar, rolar, segurar.</p> <p>Nesta faixa etária, as habilidades motoras quaisquer que sejam seus níveis devem ser desenvolvidos sob forma de jogos, das mais simples para as mais complexas, pois polarizam a atenção lúdica e o interesse da criança,</p>		

TÍTULOS E DOCUMENTOS

R
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS JUN 93 019755

CAMPINAS-SP.

ROLLE, B. Desenvolvimento motor na criança normal e retardada. São Paulo, Ed. Manole, 1986.

JLINCHUM, B.M. Desenvolvimento motor da criança. Rio de Janeiro, Ed. Guanabara, 1986.

GESELL, A. A Criança do 0 a 5 anos: psicologia e pedagogia. São Paulo, Ed. Martins Fontes, 1985.

WERNECK, J. Manual de treinamento esportivo. São Paulo, Ed. Manole, 1986.

MELCHERTS, H.G.G. Educação Física pré-escolar e escola - 1ª a 4ª série: uma abordagem psicomotora. Curitiba, Ed. Prodil, 1987.



Rosângela Elias Malaguinhas

7.º TABELIONATO - CAMPINAS
 MAURO LIBERATO DOS SANTOS - TAB. Interino
 Rua Parão de Jaguará, 1172 -

Reconheço a 01 firma de Rosângela Elias Malaguinhas
 e dou fé em Campinas, 27 JAN 1993
 Em test.º _____ da Verdade

 ROSEMEIRE CRISTINA PRATA MACIEL
 SUELI DE OLIVEIRA
 Escreventes Autorizadas - Selos por verbas
 Valor Recebido por Firma Cr\$ _____